



**CRÔNICAS DO ELDORADO: UMA ANÁLISE DOS RELATOS DE CRONISTAS ESPANHÓIS SOBRE UMA TERRA DE RIQUEZAS FABULOSAS NA AMÉRICA DO SUL (1536-1542)**

WEDERSON DE SOUZA GOMES (Autor), LUIZ ESTEVAM DE OLIVEIRA FERNANDES (Orientador)

A pesquisa buscou analisar as expedições primitivas na primeira metade do século XVI na região norte da América do Sul que foram associadas à Província del Dorado. El Dorado referia-se a um uma cidade e/ou lagoa dourada cujo toda a extensão seria coberta por ouro, tal como se convencionou apontar em ensaios e na própria historiografia. Com base nessa perspectiva fizemos um levantamento de fontes e da historiografia pertinente ao tema. A metodologia utilizada foi o contraste entre o que era apontado na historiografia e como isto se apresentava nas fontes. Para compreender o contexto e o período foram utilizadas as perspectivas teórico-metodológicas desenvolvidas por Heródoto na leitura das viagens do período clássico apresentada na obra de François Hartog. Todavia tivemos o cuidado de realizar uma interpretação com a relevância e questões pertinentes ao Novo Mundo no XVI. Através da análise das fontes e da historiografia observamos que os apontamentos acerca de El Dorado foram uma construção discursiva que ocorreu com o passar dos séculos, sem, contudo, que isso estivesse presente nas fontes e descrições das expedições primitivas. Percebemos com isso que, El Dorado foi um vocábulo que começou a circular pelo Novo Mundo algumas décadas após as expedições que seriam consideradas as precursoras da lenda. Concluímos através da pesquisa que El Dorado foi uma criação discursiva que incorporava elementos empíricos e crenças religiosas provenientes do medievo. No início da primeira modernidade, período referente às expedições, os conquistadores ainda estavam fortemente arraigados pelos discursos da Idade Média e dessa forma realizavam sua leitura dos eventos. As expedições que foram apontadas como de “busca por El Dorado” na verdade objetivavam grandes reservas auríferas. Não obstante a experiência racional, do período, apresentava que o ouro podia brotar da terra como planta, e de tal forma, a região norte da América do Sul seria mais proeminente em ouro.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto